

A REGENERAÇÃO

Enviado da redacção

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS ...

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Vai grande barafunda nos arraiais monarquicos.

O sr. Aires de Ornelas, logar-tenente do ex-rei D. Manoel foi na ultima semana conferenciar com Sua Magestade.

O que se terá passado?

Tem a conciliar duas correntes, as quais se mostram intransigentes e hão-de bloquear-se dentro do seu ponto de vista.

Uns querem o integralismo puro, que é como quem diz o absolutismo integral.

Para eles, não ha que atender a liberalismo nem a influencias eleitorais, pois que o Parlamento na sonhada monarquia, está absolutamente condenado. Estes mostram-se dispostos a prestar vassalagem ao ex-rei, mas sob a condição expressa de ser anti-liberalista.

Os outros reconhecem a necessidade do Parlamento, porque desejam a manutenção dos campanarios politicos.

E assim D. Manoel tem na sua frente uma scisão, já aberta.

Conseguirá remover esta dificuldade?

Temos grandes duvidas.

FONTE DAS FREIRAS

E' com prazer que constatamos que a nossa Câmara acaba de proceder a uma limpeza e arranjo cuidadosos, na Fonte das Freiras.

Como «A Regeneração» teve ensejo de frisar nas suas colunas, era lastimavel o estado da Fonte e do respectivo largo.

Bem fez pois, a Câmara em ter procedido, como procedeu.

Chamamos agora a atenção dos nossos vereadores para a praça Dr. Antonio Pimenta, onde continua fazer-se o mercado do peixe.

Fica sempre ali aos domingos de tarde, uma camada de sal e restos de peixe, com um cheiro nauseabundo, cheiro esse que se infiltra nas casas proximas, tornando-as inabitaveis.

E' da maior conveniencia mandar proceder, logo em seguida à terminação do mercado, a uma lavagem da calçada.

Prestar-se-ia deste modo, um grande serviço aos habitantes proximos e ao bom nome da vila.

DR. ACURCIO LOPES

Partiu na passada quarta-feira para Lisboa, onde vai fazer concurso para Delegado, este nosso amigo e conterraneo e sub-Delegado na nossa comarca.

Oxalá em breve volte e com pleno exito no seu concurso.

ESMOLA A POBRES

Em sinal de regosijo e acção de graças pelas melhoras do seu chefe, a Família Abreu, distribuia no sábado de Aleluia por varios pobres desta terra, esmolas na importancia de algumas centenas de escudos.

Entre os contemplados figura o Seminario de Coimbra, a quem a illustre Família Abreu, destinou uma esmola mais avultada.

Por um Figueiró maior!

Nós, os figueiroenses, temos, embora com máguia, de concordar que Figueiró tem renegado todos os confortos e beneficios que a Civilização, à custa de inauditos esforços, tem conquistado em prol da humanidade.

* *

Quiz Deus, há muitos anos, que no cérebro duma santa rainha germinasse a semente piedosa da caridade e que dos seus doces frutos — os hospitais, asilos e creches — se alimentasse a humanidade sofredora e desvalida.

Figueiró descursa a plantação d'esses pomares celestiais e hoje a dôr vagueia errante por esses caminhos, exibindo-se em esgares medonhos de sofrimento e em chagas pustulentas, que são bem o protesto vivo contra tantas baixezas do sentimento humano; a velhice, depois de mumificada em holocausto ao Trabalho e à Riqueza, é por estas votada à margem do esquecimento, recusando-se-lhe o magro prémio duma côdea de pão, como reconhecimento do seu sublime sacrificio; a orfandade, tiritando de frio, gemendo de dôr e fome, sem beijos que enxuguem lágrimas, sem carícias de uma mão maternal e amiga, sem um pedaço de burel com que cobrir a sua nudez, é qual espuma branca desfazendo-se contra as falésias do mar revólto da vida.

Que de profundamente patético não teria o espectáculo horrivelmente grandioso da mãe que em frente ao seu lar em chamas, fôsse testemunha plangente do crepitar das carnes dos filhos que idolatrasse!... Pois a humanidade trabalha para que jámais esses dramas se representem no grande palco da vida e consegue-o.

Inventa as bombas e institue essa generosa e altruista corporação dos bombeiros.

Mas Figueiró repudia as bombas! Figueiró repudia os bombeiros!...

Franklin para usurpar ao raio esses maravilhosos tesouros que em si encerrava não hesitou afrontar as iras da sua cólera. Descobre a electricidade e com ela essas maravilhas extraordinárias que são, a um tempo, o orgulho e assombro do homem. As trevas desaparecem diante das radiantes fulgurações dos globos electricos. Mas Figueiró prefere as trevas porque, como os morcegos, não pôde fixar a luz.

Diz-se que as flores, como as mulheres, teem a doce magia de acalmar as tempestades da alma; que os seus perfumes, evolvendo-se até ela, narcotizam as paixões que cedem ao sono, e acordam o amor adormecido. Assim deve ser. As tempestades passionais que, de quando em quando desabam sobre Figueiró devem ter a sua explicação na falta de jardins a não ser que o Deus Cupido, seja entre nós uma das vítimas da môsca do sono.

Todos nós os que temos viajado por cidades modernas, temos visto que, hoje, a preocupação dominante da engenharia é traçar as ruas e as avenidas em linha recta porque a perspectiva que assim oferecem é, sem dúvida, mais cheia de beleza. Pois em Figueiró persiste-se no erro antiquado de deixar cada um levantar as suas construções onde muito bem lhe dá na gana e de nem ao menos, se levantar a carta topográfica da vila, projectando-se nela uma vila moderna, europeia e que possa ser a encantadora cidade do futuro.

Vamos figueiroenses! Despertemos da profunda letargia em que parece termos adormecido, demo-nos todos as mãos e num esforço glorioso, porque é heroico, ajudemos a subir a nossa terra para o carro triunfal do Progresso que na carreira vertiginosa que leva a través da senda da Civilização, parece que vai tirado a cem parellas de leões.

E se algum egoista aparecer, d'esses que não executam movimento algum senão sob a impulsão da mola dinheiro, a reclamar as benesses do seu egoismo, repliquemos-lhe altivamente:

Não há prémios. O único prémio será, quando fizermos a viagem do Alémtumulo, as lágrimas de agradecimento que os nossos filhos irão chorar sobre a pedra fria da nossa campa.

Chávelho, 5-4-926.

José Rodrigues Dias

... DA SEMANA

LUZ ELECTRICA

Na passada terça-feira estiveram nesta vila e foram em visita à Ribeira d'Alge, ai por alturas da Bairrã, o Ex.^{mo} Sr. Higinio Queiroz, de Sernache do Bonjardim, que ali fora vistoriar a Ribeira, no sentido de escolherem local onde possa ser instalada a officina hydraulica para produção de energia sufficiente para iluminação da vila.

Somos absolutamente pelos melhoramentos da terra e venham eles de onde vierem, o nosso jornal que antes de mais nada, é pregoeiro dos interesses da região, aplaude-os sinceramente.

Oxalá que não se trate de uma panaceia e que não se pare mais no caminho de dotar a vila de Figueiró com o melhoramento da luz electrica.

DR. BRAVO SERRA

Já se encontra de novo à frente da delegacia desta comarca, este nosso prezadissimo amigo. Sinceramente folgamos com a sua chegada.

MOVIMENTO CIRURGICO

Pelo nosso director Dr. Simões Barreiros foram operados e tratados, nesta semana, Maria Rosa Nunes, de Louzã, de Figueiró dos Vinhos; Joaquim Coelho David, duma ferida traumatica da perna esquerda, do Pinheiro da Graça; Mateus Francisco, duma fractura cominutiva do terço inferior da perna direita, dos Campelos de Pedrogam Grande; Beatriz da Conceição, duma metrite hemorragica com curetagem uterina, do Azeitão de Aguda; Maria da Conceição, duma pleurotomia, dos Padões da Pampilhosa da Serra e Manoel David Barros, dum atraz na nádega esquerda, de Vila de Rei. O estado de todos os operados é bom.

ALVARO MACHADO

Chegou já a esta vila este nosso particular amigo. Vem refeito dos seus padecimentos e bem disposto com o que, com a maior sinceridade, folgamos.

ARISTIDES DE MASCARENHAS

Com sua ex.^{ma} Esposa, partiu na pretita quinta-feira com destino a Paris e Bruxelas, este nosso particular amigo, contra-almirante Aristides de Mascarenhas, da marinha brasileira.

Que suas ex.^{as} façam optima viagem, são os desejos dos directores de «A Regeneração».

DENTISTA

Acaba de fixar residencia em Figueiró dos Vinhos, e abrir consultorio de clinica de protese e cirurgia dentaria, na Rua dr. Antonio José d'Almeida, o Sr. Carlos Pato da Luz. Foi assistente do Dr. Charles Lermière G. H. 26 e garante aos seus clientes, preços modicos e conscienciosos e trabalhos da sua especialidade esmeradissimos. O Sr. Carlos Pato da Luz é natural desta vila, donde saiu, em creança e aqui pensa fixar residencia definitivamente.

Desejamos-lhe que continue a disfrutar os triunfos que até hoje tem obtido.

Carta de Lishôa

Rumores Alfacinhas

(Atrazado)

Longe do torrão querido que nos viu nascer, é sempre com alvoroço que recebemos "A Regeneração" e que dum folgo a temos até ao último anúncio.

E, porque muito presamos essa linda região — como outra não ha mais bela — queremos, se o seu corpo redatorial, consentir dar o nosso debil esforço ao intemerato defensor dos interesses do meu concelho, fornecendo-lhe algumas informações que interessem os seus já bastantes leitores. Nas nossas informações falaremos de tudo que ao leitor não... faça sono.

Congressos. — Esta linda cidade de marmore e granito, ha pouco mais de um ano tem sido mimoseada com verdadeiras paradas de forças partidarias que têm dado o triste espectáculo da maior indisciplina e de uma falta de decoro a toda a prova.

Está na memória de todos o que foi o congresso democratico de Abril passado. O dos nacionalistas foi uma vergonha para a Republica e o radical em nada a edificou.

Estão na forja, para breve, o dos bonzos e esquerdistas que também prometem. E' um lavar de roupa suja que causa engulhos, nomes aureolados saiem destes certamens a escorrer... podridão. Como Cunha Leal de quem um escritor de nome diz: — "Com um pouco mais, este homem extraordinario obtem que Roma o canonise com os dois simbolos agiologicos — Na mão esquerda a palma do Martirio, e na direita uma gazua".

Faz pena o sudario feito ao grande estadista e actual chefe unionista, a quem um nosso conterraneo chamou salvador duma raça...

Mendicidade. — E' um dos embelezamentos da nossa encantadora Capital, a Mendicidade em cujo numero muitas vezes arrancha a maldita praga dos legionarios, duma revista — «A Bruxelle Medical».

O corte dos cabelos nas senhoras produz muitos inconvenientes para a saude, entre elas a «Garçonite», doença assaz incomoda e — acautelai-vos gentis leitoras — as que cultivam esta moda, em atingin do os 40 anos devem possuir um... respeitavel bigode. Deve ser divertida a confusão. A moda é uma coisa divertidissima.

Os homens despelam-se por deante e as senhoras por de traz. Os dandys rapam-se do gorgumilo até aos frontais e as cocotes não sei de onde até aos occipitais. Emfim uma fobia pilosa.

Mercedes Blasco. — diz que a maior tortura para a mulher é sentir-se envelhecer. Que o amor só é possível acompanhado da juventude. De certo se esqueceu que o dinheiro faz existir o amor em todas as idades.

Mais revoluções. — Para breve se diz que virá a lume a primeira do comunismo que conta vingar os seus designios. Por mal dos nossos pecados, estamos convencidos, e de ha muito, que temos de gramar mais esta experiencia.

Semana Santa — Faz bem ver o fervor com que os fieis, sempre num grande crescendo, cumprem os preceitos rituais proprios deste tempo. A grande maioria alfacinha é catolica apesar dos laicistas serem incauca-

Cronica alegre

Ei-lo; êle aí vem. Eis que chega, sempre garboso, sempre gentil, alto como uma girafa, comprido como um lagarto, deixando desenhar a sua figura numa silhueta serpeante, todo alegre e desafiando os chics, com o seu fato claro, adivinhando um verão permaturo e com o seu chapéu, não diremos à *masantine*, mas semelhante na largura da sua aba.

Eis que chega. Olá! como vão essas *justiças*? Não há mãos a medir, não é verdade? A's vezes tenho dó de si, creia... Muitos inventários, muitas divisões etc., etc., não é verdade?

Deixem-me, deixem-me, que está aí o inspector. Mas, ouça lá, dizem-nos que v. não deve ter grande preocupação, pois que tem o... *cartório* em dia.

O ano passado ainda havia tempo para *brincar*, passear e amar... Agora é mais sério, temos cá o chefe e bem vê, rapaz querido pelas damas japonezas, também não quero perder no conceito dos meus superiores.

Então a respeito de crónica? Deixem-se disso. Não me irrite.

Qual crónica, qual carapuça, é uma infamia, quando me falam nisso, até sinto os colarinhos a apertarem-me os gorgomilos.

E' certo que eu tenho s'ido tudo, não tanto como dizem, mas de tudo alguma coisa.

Já toquei cornetim e também andei na traulitania.

Hoje sou esquerdistista e amigo pessoal de José Domingos.

Mas, isso de politica, ponham de parte. Cá em Figueiró, os politicos são muitos... e o melhor será falarmos noutros assuntos.

Nas suas aventuras? sim, em qualquer outra coisa, menos nesta regateira politica de Figueiró.

Falemos então noutro assunto, enfim lembremo-nos daquela frase: *recordar é viver* e vamos retroceder, recordar um pouco o passado.

Como v. está mudado! e agora vem nos á mente aquela frase do nosso comum amigo X: *o que a vida é e o que ela podia ser*.

E' verdade, sinto saudades do que lá vai e entristece-me a incerteza do que virá.

Recorda-se amigo, daquela viagem vertiginosa que fizemos a Tomar

veis na sua propaganda que não encontra éco.

Tempo. — A primavera precose que tanto prazer nos deu, foi bem paga o tardio e rigoroso inverno que nos tem fustigado. Agora parece querer voltar o bom tempo.

Ulysses Junior

GAMBIO

em 10 de abril

Libra ouro.	94\$75
cheque.	94\$75
Franco.	\$69,5
Dolar.	19\$5,00
Peseta.	2\$76,0
Brasil.	2\$85,0

Afonso Guimarães
MÉDICO

Consultas diárias das 12 ás 15
Consultorio — Praça José Malhada

VACINA

Na Administração do Concelho,
todas as quintas feiras ás 12 horas.

em que o Fiat comprovou a sua grande resistência?

Mas v. que é o meu médico assistente, para que me faz recordar as horas passadas desse dia amargo e triste!

Pretende que volte ao tempo em que eu pálido e descarnado, falando sosinho com gestos indecisos, contemplava o horisonte de olhos esgasiados, sentado nalguma pedra tósca do Cabêço do Peão, que acaso topara no meio da encosta florida pela giesta em flôr?

Não, deixemos a moura encantada das margens do Nabão e falemos nas ameias do pequenino Castelo que faz lembrar um erado mourisco — que um candieiro tristemente perturbava.

Cavaleiro andante da idade média, como v. corria e se degladiava em defesa da sua dama! — Oh dr., isso parece que faz lembrar um conto da *branca flôr*. E como vê, eu já não sou creança.

Mas sabe, se lhe apraz, falaremos então de sciência e recordaremos aquele principio: a matéria atrae a matéria... e depois da luz pálida do crepusculo da manhã, surge-nos a *claridade* imensa do sol bem fazejo que ilumina o mundo e em seus canteiros, faz germinar as flôres.

Germina o quê? Deve compreender é um dos principios da vitalidade.

Para a vida surgir na terra, são precisas relativas condições, humidade, calor e... *luz*.

Mas, *ó coisa*, isso é comigo? Não, voltando ainda à sciência, lembro-lhe aquela teoria de Darwin na luta pela vida, o mais forte (muitas vezes o mais novo) vence o mais fraco — é a selecção natural.

Mas alguém me venceu, a mim? E' por isso que eu continuo a dizer, casar... lá para os trinta e cinco anos é possível.

O quê, para os 35 anos, v. é um valor e, homens trabalhadores, delicados e atenciosos como o meu amigo, devem casar.

Casar-me eu, estás a vêr ó virós-cas, deixe-me gosar, deixe-me rir. Bem sei, mas recorde o rifão francês: *vira bien, qui rire dernier*.

E eu serei o último a rir?...

Caracoles Senior

Carlos Pato da Luz

Protesico dentista

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos protesicos e cirurgicos, dentaduras sem placa, extracções sem dor, etc. Consultas e tratamentos gratis aos pobres que venham acompanhados de atestado passado pela junta.

DELIVRANCE

Deu á luz na preterita semana uma robusta creança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. José L. dos Santos, de Sernache do Bom Jardim.

Os nossos parabens.

Januario das Neves

Para as Caldas da Rainha onde vai fixar residencia, saiu no dia 8 do corrente, em companhia de sua esposa o nosso amigo e assinante sr. Januario das Neves.

FITA SEMANA

A VIDA

E' a passagem dos dias, Das semanas e dos anos, Que nos desgasta os tutanos Co'as suas vis utopias.

E' um mar de fantasias Em que andamos toda a vida, Sonhando, sempre sonhando...

E assim vamos chafurdando Neste bêco sem saída.

Nesta situação tremida — Dilema sem solução —, Ao chegar da Primavera A Natura regenera

Mas os homens êsses não. Cada vez mais velhos são; Cada vez mais arrelias

Se encontram nesta ribança. Sem que o fiel da balança, Dê um destino às magias

Que temos todos os dias. A galera da Ventura Que vimos em nossos sonhos,

Pelos rochedos medonhos, Onde singra na amargura, Roça a quilha, que se fura

Logo em qualquer pedregulho. Começa-se a encher de água,

E com ela toda a mágua Se afunda sem mais engulho.

E neste grande marulho, Neste momento bicudo, Todo cheio de entrugice,

A vida além do que disse E' um tamanho canudo.

Quantos olhos de veludo, Quantos lábios de carmim,

Nos provocam a loucura, Tudo vai ter sepultura;

Tudo têm um triste fim. Quantos sorrisos, enfim,

No frescor da mocidade, Se soltam duns lábios rubros,

Com o passar dos outubros Passam à eternidade.

A treva que nos invade, A brisa que nos bafeja,

O vil que nos escarnece, A mãe que nos estremece,

E a Deusa que nos deseja, Quando os bronzes da igreja Dobrarem sinais medonhos,

Passam à mansão do olvido, Ao mundo desiludido. —

Que êste é o mundo dos sonhos, Quer funestos, quer risonhos.

Francisco Pires

Sociedade Industrial de Lanifícios Limitada

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constituída por escritura de 6 de Abril de 1923, a folhas vinte e trez verso do livro de notas n.º 41 do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, entre os srs. Bernardo Maria do Rio, residente em Castanheira de Pera; Abel Barreto de Carvalho, residente no logar da Sapateira; Adelino Tomaz, do mesmo logar da Sapateira; José Tomaz Henriques, do mesmo logar;

Artigo 1.º

A sociedade adopta em todos os seus actos e contractos a denominação de «Sociedade Industrial de Lanifícios, Limitada» e tem a sua sede e escritorio na Fabrica da Varzea limite do Torgal, Castanheira de Pera;

Art. 2.º

A sua duração é por tempo indeterminado e teve o seu inicio em 28 de Julho de 1922;

Art. 3.º

O seu objecto é o commercio digo é a industria e commercio de lanifícios e malhas e quaesquer outros artigos em que os socios convenham não efectuando operações bancarias;

Art. 4.º

O capital social é de 179.000\$00 dividido em quatro quotas iguais de 44.750\$00 cada uma e pertencentes respectivamente a cada um dos socios;

centes respectivamente a cada um dos socios;

§ unico

O capital é constituído pelo direito que cada um dos socios tem à quarta parte dos valores mobiliarios e imobiliarios da referida Fabrica da Varzea e ainda pela importancia correspondente de 25.000\$00 em dinheiro com que cada um dos mesmos socios entram para a sociedade achando-se assim integralmente realizado;

Art. 5.º

A sociedade é representada por todos os seus actos e contractos em juizo e fóra deles por um gerente com dispense de caução a quem exclusivamente incumbe a administração de todos os seus negocios.

§ 1.º

O gerente procederá no exercicio das suas funções com todo o zelo e actividade de modo que a sua administração seja para a sociedade o mais proveitosa possível, sendo responsável pessoalmente para com ela por todos os prejuizos manifestos e provadamente resultantes da culpa sua ou negligencia na administração dos bens sociais perdendo neste caso a favor da sociedade vinte por cento dos lucros a que tiver direito;

§ 2.º

Ao gerente fica expressamente proibido, prestar fianças em nome da sociedade ou por ela formar letras de favor ou outros documentos de responsabilidade e interesse alheio e de que a sociedade possam resultar prejuizos ficando pessoalmente responsável por todos os prejuizos e perdendo alem disso a favor da sociedade cincoenta por cento da sua quota no caso de infração desta clausula;

§ 3.º

O gerente terá uma remuneração mensal que será fixada por accordo dos socios e cuja deliberação constará da respectiva acta;

§ 4.º

A gerencia será assistida de um conselho fiscal composto pelos socios não gerentes;

§ 5.º

O gerente serve por tempo correspondente ao ano civil, sendo eleito em Assembleia Geral, ficando bem entendido que nenhum dos socios pode escusar-se a exercer estas funções salvo no caso de reeleição;

§ 6.º

Fica desde já nomeado gerente até 31 de Dezembro do corrente ano o socio Abel Barreto de Carvalho;

Art. 6.º

É expressamente prohibida a cessão de quotas, sem expresso consentimento da sociedade salvo se a cessão for feita a favor de descendentes, podendo neste caso qualquer dos socios, faze-la livremente ficando do mesmo modo dispensada a autorisação da sociedade para a cessão de uma parte duma quota a favor de descendentes ou para a divisão pelos herdeiros dos socios;

§ unico

No caso de a sociedade autorisar a cessão a estranhos, poderá qualquer dos socios optar pagando a quota pelo seu valor acrescido dos lucros que lhe couberem pelo ultimo balanço se ainda não tiverem sido levantadas ou pelos que lhe competirem no balanço que se fizer depois da cessão;

Art. 7.º

Nenhum dos socios poderá em nome individual associado com outrem ou por interposta pessoa exercer o mesmo ramo de commercio ou industria que constitua o objecto da sociedade e aquele que transgredir esta clausula perderá em favor da sociedade todos os lucros que lhe couberem nos negocios sociais no ano em que essa infração se der, ficando também obrigados a trazer para a sociedade todos os lucros que se apurarem nos negocios realizados em contravenção do disposto neste artigo;

Art. 8.º

No caso de morte ou interdição de um sócio os seus herdeiros ou representantes ficarão no lugar do falecido ou interdito e exercerão em comum enquanto a quota se achar indivisa, todos os respectivos direitos, mas deverão escolher dentro de si um que os represente na sociedade;

Art. 9.º

As Assembleias Gerais, serão convocadas nos termos da lei com 8 dias de antecedência e por meio de cartas registadas podendo qualquer dos sócios conferir por escrito poderes a outro sócio para o representar, e em seu nome tomar quaisquer deliberações;

Art. 10.º

A sociedade apenas se dissolve nos casos previstos na respectiva legislação não podendo em qualquer caso nenhum dos sócios requerer arrolamento dos bens sociais ou imposição de selos perdendo aquele que infringir esta clausula a favor dos outros sócios sessenta por cento, da sua quota além da responsabilidade legal que lhe couber;

Art. 11.º

O ano social será o civil, pelo que cada balanço deverá reportar-se a 31 de dezembro e estar concluído e assinado até ao fim de janeiro seguinte depois do que ficará irrevocável;

§ único

Os lucros que cada balanço acusar depois de terem sido retirados cinco por cento para fundo de reserva sempre que ele esteja por preencher ou integrar deverão ser distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas e as perdas se as houver serão sopridas pelos fundos sociais e portanto afectará todas as quotas na proporção dos valores destas;

Art. 12.º

Para todas as questões emergentes deste contracto entre os sócios seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fóro da comarca de Figueiró dos Vinhos com renuncia expressa a qualquer outro;

Art. 13.º

No caso de doença do gerente poderá este delegar noutro sócio e sob sua responsabilidade os poderes que nessa qualidade lhe compitam;

Art. 14.º

Em tudo omissos regularão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicável. Está conforme, Coimbra, trinta de março de 1926.

O notário,

Joaquim Ferraz Nunes Correia

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartório do escrivão Guedes da Silva, correm éditos de trinta dias a contar da publicação do respectivo anúncio no «Diário do Governo», citando os credores incertos da herança declarada vaga para o Estado e pertencente ao falecido Eduardo Gomes, morador que foi no lugar do Brejo, freguesia de Arega, para nos termos do artigo 693.º do Código do Processo Civil, apresentarem as suas reclamações.

Figueiró dos Vinhos, 22 de março de 1926. E eu Fernan-

do Guedes da Silva, escrivão o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal servindo de Juiz de Direito

João Diniz de Carvalho

Carlos Pato da Luz

Professor de musica

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leciona solfejo, canto, instrumentos de corda, sopro etc. Forma reportórios para banda, tuna, orquestra, e encarrega-se de instrumentações.

Preços modicos.

Automovel

Stubaker vende em conta, Amadeu Leitão.

Pombal

Carreira diária entre Avelar-Pontão a Miranda do Corvo

Serviço combinado para os comboios Louzã-Coimbra da manhã e noite

HORARIO: Partida do Avelar-Pontão 6 horas, regresso 21 horas.

A nova firma concessionária da carreira, informa que dentro em breve terá o serviço profundamente melhorado tanto em comodidade como em lotação, pois serão beneficiadas as actuais camionetes. Na proxima estação será adquirida uma outra de maior lotação. Não nos poupamos a esforços para bem servir esta região, nos seus meios de transporte para o caminho de ferro mais proximo, que é Miranda do Corvo.

Viuva Fino & Moreiras, L.da

CARDAS Compram-se 2 em bom uso para fabrico de mungos.

Manuel Rodrigues — Pedrogam Grande.

Madeira de Platano em prancha propria para mobílias. Vende Carlos Liborio — Figueiró dos Vinhos.

ANUNCIO

Dá-se empreitada, a quem em melhores condições o fizer, a mão d'obra do assentamento do forro na Igreja Matriz de Pedrogam Grande. Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David.

Officina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

ACURCIO LOPES
ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUGAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

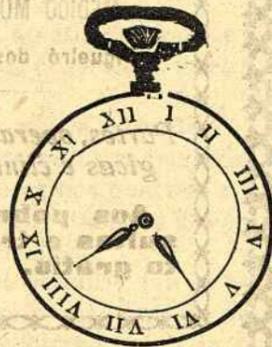
Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.
Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.
Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.
Caixotaria de todas as medidas.
Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos



OURIVESARIA E RELOJOARIA
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos



Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavetas 700\$00
Bobine Central, com 1 gaveta.... 800\$00

Bobine Central, com 2 gavetas 900\$00.

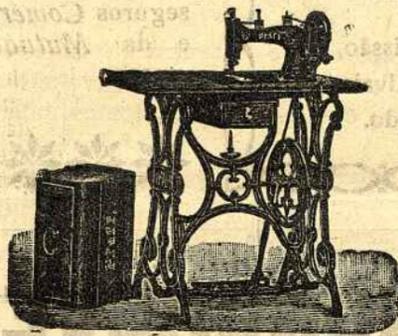
As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00



MÁQUINAS "SINGER,"

Figueiró dos Vinhos



Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Madeira de castanho

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA Figueiró dos Vinhos

Lãs em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado. Manuel da Silva Vinha de Matos Ferreira do Alentejo

"LIZ,"

Cimento Portland Artificial.

Egual ao-melhor do mundo.

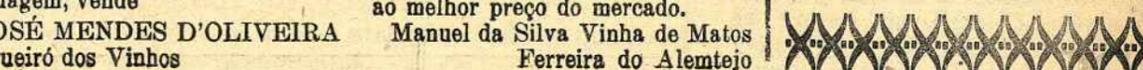
Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos



José Simões Barreiros & Irmãos

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.
Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

Partos, operações cirurgicas e clinica geral

Aos pobres consultas e tratamento gratis.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assinaí "A REGENERAÇÃO,"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—Lisboa, cujo capital realizado esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros Comercio e Indústria e da Mutualidade Portuguesa.

BARRETO & GONÇALVES, L.^{da}

OURIVES-JOALHEIRO

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 (Antiga Rua de Santo Antão)

Tel. N.º 3759

Brilhantes soltos, Pérolas, Esmeraldas e toda a espécie de joias por maior que seja o seu valor não venda sem nos consultar pois os nossos preços são sempre os melhores do mercado.

Possuimos o mais completo sortido de joias, ouro e prata a preços sem competencia, pois somos fabricantes e não temos receio de confronto. Não esqueça a nossa direção. LISBOA — 17, Rua Eugénio dos Santos, 17 — LISBOA.

Barreto & Gonçalves, L.^{da}

Comprim por preços superior a todas as ofertas JOIAS ANTIGAS com pedras finas e falsas, Esmaltes, Miniaturas, Imagens, Pedrarias, Damascos e toda a espécie de Antiguidades, secção especial a cargo do sócio gerente **Alberto Barreto.**